

Anexo J

Relatório de Progresso Anual

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início maio/2024 Fim maio/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Vértice

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Avenida Dr. Jaime Barros – 4590-892 Paços de Ferreira

Contacto telefónico: 255 962 071

Contacto de correio eletrónico: geral@epvertice.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sílvia de Jesus Lapa Oliveira Azevedo – Diretora Geral e Pedagógica

Contacto de correio eletrónico: epvertice.dp@profisousa.pt | geral@epvertice.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa

Dr. Humberto Brito

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional Vértice (EPV) constitui-se como uma instituição educativa cuja ação é orientada pela centralidade dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. O seu desenvolvimento e consolidação resultam do empenho diário de toda a comunidade educativa — alunos, docentes, técnicos e pessoal não docente — que, acreditando no projeto educativo da escola, contribuem ativamente para a construção de uma educação e formação de qualidade, mesmo perante contextos adversos.

Desde a sua origem, a EPV pauta-se por uma forte componente humanista, visível na atenção individualizada aos alunos, na proximidade entre os diferentes agentes educativos e na promoção de uma formação integral, abrangendo as dimensões sociocultural, científica, tecnológica e prática. Esta abordagem visa o desenvolvimento pessoal e social dos formandos, a sua integração no mercado de trabalho e a criação de condições para a continuação dos estudos.

A missão da EPV consiste em conceber e implementar programas de educação e formação profissional especializada, com base em práticas pedagógicas que: i) promovam a qualificação de profissionais capazes de responder de forma eficaz às necessidades do tecido empresarial e institucional da região; ii) incentivem a formação cívica, ativa e responsável, valorizando a aprendizagem ao longo da vida, tanto para jovens como para adultos.

No que respeita à sua visão, a EPV ambiciona consolidar-se como uma referência regional no domínio do ensino profissional, destacando-se pela qualidade do ensino e pelas práticas formativas implementadas. Neste sentido, pretende alargar o seu âmbito de intervenção, diversificar os públicos-alvo e contribuir para o enriquecimento cultural e cívico da sociedade.

Em consonância com a missão e a visão institucionais, a EPV prossegue com a implementação do sistema de garantia da qualidade, alinhado com o referencial EQAVET. Esta ação é sustentada por um conjunto de valores que orientam a prática diária de toda a comunidade escolar: Ambição, Criatividade, Dinamismo, Empreendedorismo, Equidade, Humanismo, Inclusão, Inovação, Pluralismo e Profissionalismo.

Através da vivência e aplicação destes princípios, a EPV assegura uma oferta formativa sólida e estruturada aos desafios contemporâneos, promovendo a aquisição de competências e saberes essenciais à formação de cidadãos aptos para o prosseguimento de estudos e/ou inserção qualificada no mundo do trabalho, em conformidade com o perfil do aluno/a à saída da escolaridade obrigatória.

O total cumprimento da missão e concretização da sua visão implica um trabalho constante de revisão e reflexão do plano de melhoria, assente em objetivos estratégicos que devidamente operacionalizados e monitorizados, ao longo do ciclo de gestão, nos permitam melhorar constantemente. Neste sentido, a EPV compromete-se a desenvolver uma ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, a partir dos seguintes objetivos:

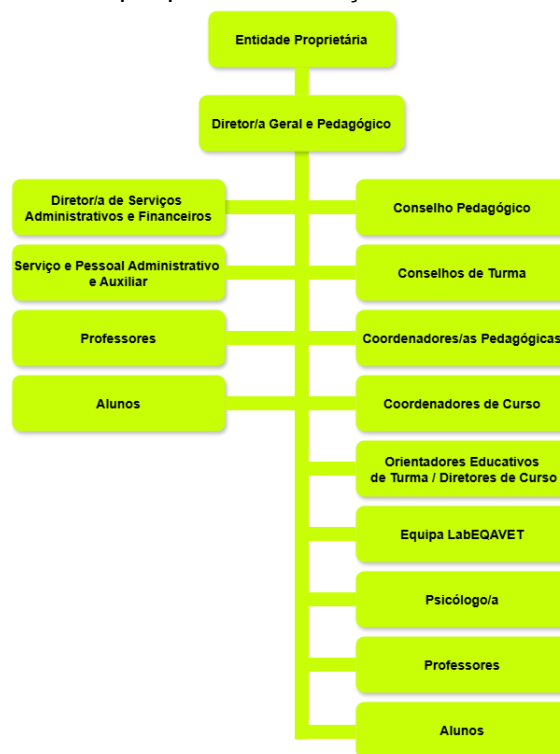
1. Aumentar a conclusão em cursos de EFP: a) Reduzir a taxa de insucesso; b) Reduzir a falta de assiduidade; c) Manter o número médio de alunos por turma; d) Reduzir a taxa de desistências; e) Aumentar a taxa de conclusão de percursos no quadro temporal normal da sua duração; f) Melhorar a taxa de sucesso por turma e anos de escolaridade; g) Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem; h) Valorizar o estudo, empenho e a assiduidade.
2. Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP: a) Promover a reflexão e organização curricular assente em estratégias de regulação e projeção de efeitos educativos; b) Intensificar o relacionamento com as empresas; c) Aumentar e diversificar as parcerias; d) Alargar/Manter a oferta educativa e formativa da Escola de acordo com as necessidades do mercado de trabalho; e) Captar e diversificar públicos para a oferta educativa e formativa; f) Apresentar a Escola como uma estrutura educativa, formativa e socioeducativa de referência; g) Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos tendo por referência as expectativas e motivações dos alunos.
3. Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho: a) Desenvolver os trabalhos de final de curso em estreita articulação com o mercado de trabalho; b) Promover o contacto com o mercado de trabalho; c) Participar e/ou desenvolver iniciativas integradas em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.
4. Promoção da comunidade educativa: Cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação: a) Implementar a Componente da Cidadania e Desenvolvimento; b) Promover hábitos e estilos de vida saudável; c) Criar sentido de pertença à Escola; d) Divulgar e manter atualizado os normativos

internos da EPV; e) Fomentar uma cultura de segurança através da divulgação e aplicação do Plano de Segurança e Evacuação da EPV; f) Promover uma cultura de avaliação e qualidade.

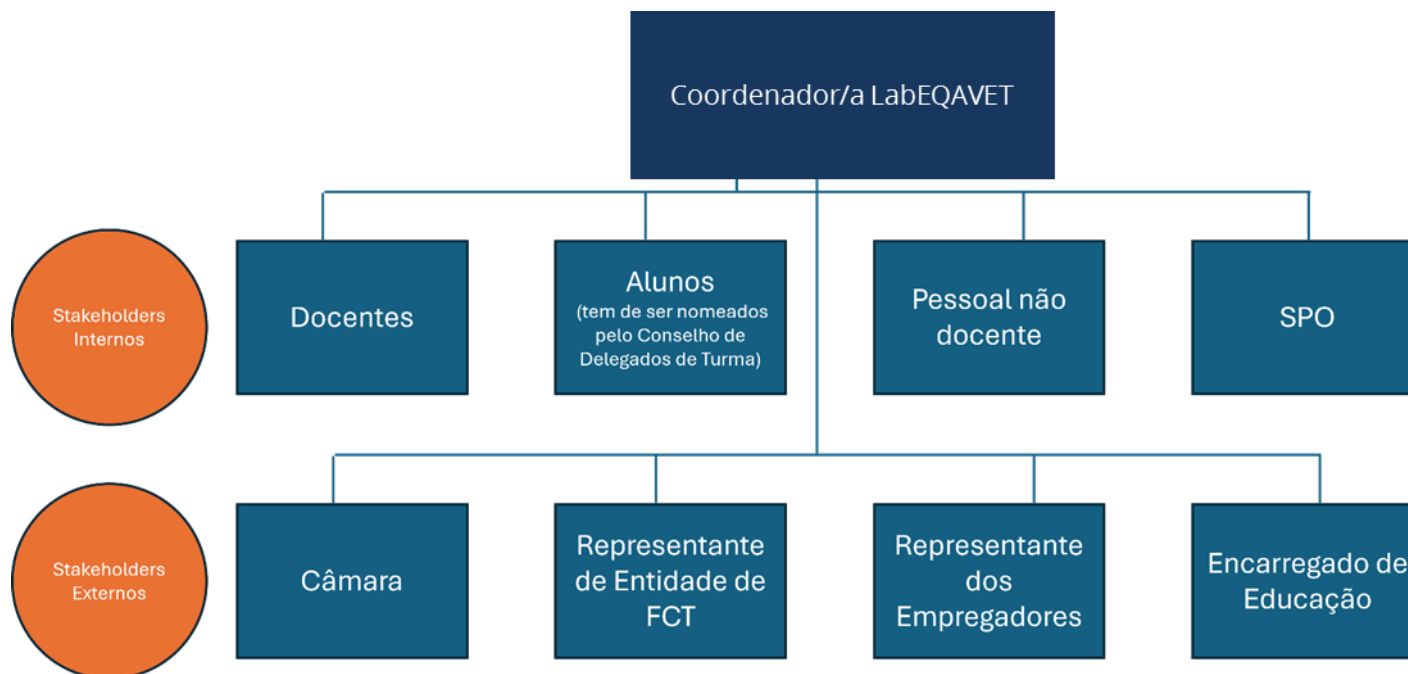
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

No que respeita à estrutura organizativa e, apesar de a Escola ser propriedade da Entidade PROFISOUSA – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa, goza da autonomia prevista nos termos da lei pelo que tem estatutos próprios, contendo uma estruturação hierárquica conforme organigrama abaixo apresentado.

Importa registar que as estruturas de direção, gestão e coordenação estão devidamente contempladas no Regulamento Interno da Escola e respondem às necessidades organizacionais, estratégicas e de funcionamento que permeiam a ação e dinâmica da escola.



Partilhamos ainda o organigrama da Equipa LabEQAVET tratando-se de uma estrutura especializada de coordenação e acompanhamento da implementação do EQAVET:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>2022/2023</u>		<u>2023/2024</u>		<u>2024/2025</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira – TDMCM	3	55	3	46	3	50
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Design – Variante de Design de Equipamentos	3	29	3	31	3	29
Cursos Profissionais de nível IV	Animador/a Sociocultural (ASC)	3	38	3	33	3	30
Cursos Profissionais de nível IV	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)	1	15	2	37	2	31

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da Escola são:

1. Projeto Educativo
2. Plano Anual de Atividades
3. Regulamento Interno
4. Relatório Anual de Atividades
5. Documento Base e Plano de Ação

Os documentos e relatórios relevantes para o sistema de garantia e qualidade EQAVET são:

1. Indicadores EQAVET (ano letivo 2023/2024)
2. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Encarregados de Educação
3. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Entidades de Acolhimento de FCT
4. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Externos – Empregadores
5. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Alunos
6. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Alunos Diplomados
7. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Pessoal Docente
8. Resultado dos Inquéritos aos Stakeholders Internos – Pessoal Não Docente
9. Listagem de Entidades Parceiras

Estes e outros documentos podem ser consultados na página web da Escola.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

CRITÉRIO	GRAU DE ALINHAMENTO
Planeamento	Avançado
Implementação	Avançado
Avaliação	Avançado
Revisão	Avançado
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Avançado
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta EFP	Avançado

Grau de alinhamento com os critérios EQAVET (abril de 2022)

Selo EQAVET, atribuído em 16/05/2022.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A equipa EQAVET fez todos os esforços para colocar em prática as recomendações constantes do relatório de verificação, de 26 de abril de 2022, de forma a consolidar o alinhamento da Escola com o Sistema de Garantia da Qualidade do EQAVET. As recomendações são enumeradas de seguida e, posteriormente, são explicitadas as ações desencadeadas durante este ano letivo, com o objetivo de corresponder ao que foi recomendado:

- Intensificar a participação dos *stakeholders* externos e internos;
- Consolidar o planeamento da oferta formativa da Escola, torna-se necessário realizar estudos prospetivos para a concertação da área de formação da

Escola;

- Assegurar a continuidade de definição de um plano de formação do pessoal docente e não docente que vá ao encontro das necessidades e expectativas destes agentes e, esteja alinhado com as opções estratégicas da Escola;
- Promover um maior envolvimento dos *stakeholders* externos no momento da avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, de forma mais alargada;
- Melhorar o processo de participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da Escola;
- Melhorar no website institucional a informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

Os desafios propostos pela equipa de Peritos que realizou a visita de Verificação de Conformidade EQAVET foram abraçados pela Escola, sendo de destacar as seguintes evidências de melhoria:

- Relativamente às oportunidades de melhoria sugeridas, promoveu-se a participação mais ativa e consolidada dos *stakeholders* externos ao nível de toda a atuação dos Cursos Profissionais, revelando -se esta fundamental para a implementação da qualidade da oferta da EFP ministrada na Escola. Foram realizadas diversas reuniões de trabalho, especificamente para a planificação e operacionalização de atividades desenvolvidas em parceria com os *stakeholders* externos e que constam do Plano Anual de Atividades da Escola (PAA).
- Os *stakeholders* externos integram o júri externo de avaliação final da PAP. A participação dos *stakeholders* externos na avaliação de desempenho dos alunos durante a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a PAP é registada em documentos específicos, com base em rubricas que descrevem os critérios de qualidade, esta avaliação é formalizada e inserida no plano individual de formação dos alunos.
- Os *stakeholders* externos participam e comprometem-se com a formação ministrada entre a Escola e a entidade externa, através da assinatura do protocolo de formação da FCT, efetuado entre a diretora, o aluno, o EE, o/a Coordenador/a de Curso e o responsável da Entidade de Acolhimento.
- Início da sensibilização aos alunos/as para a importância do Conselho Pedagógico e para a participação ativa no mesmo.
- Aumento do número de parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, que resulta numa maior amostra de inquiridos.
- Participação da Escola na Conselho Municipal da Educação, Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM), participação ativa no Ano Municipal da Economia do Município de Paços de Ferreira.
- Otimização do Interface – utilizador, Website.
- Divulgação dos *Stakeholders* no site da escola e nas publicações realizadas nas redes sociais.

- Participação e integração no Grupo de Trabalho e de Investigação do INOMMOB, Incubadora MOVELTEX e Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF)- partilha de recursos humanos, materiais e de espaços - produção de conhecimento, serviços, produtos, através da Escola Profissional e dos Centros Tecnológicos Especializados, entre outros;
- Promoção da colaboração internacional e internacionalização entre escolas – ERASMUS + e ERASMUS ESTÁGIOS.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Profissional Vértice tem, desde 2019, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se a desenvolver sistematicamente o seu sistema de autoavaliação. Desde fevereiro de 2021 que a Escola é uma entidade certificada com Selo de Conformidade EQAVET, inicialmente, pelo período de 1 ano e, posteriormente, pelo período de 3 anos. No processo de alinhamento com Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, constituiu-se a Equipa EQAVET (constituída pela Direção Pedagógica e pelos docentes do quadro de Escola), que é também uma estrutura de autoavaliação e que se preocupa essencialmente com a implementação e monitorização de procedimentos com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos e, consequentemente, com o seu sucesso.

Apresenta-se de seguida um balanço dos resultados dos indicadores EQAVET, ao nível do Objetivo Geral I - Aumentar a conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET) ao qual podemos referir que na generalidade as metas foram atingidas, tendo-se cumprido os seguintes objetivos específicos.

No que concerne à taxa de insucesso podemos aferir que os objetivos foram atingidos em larga escala, uma vez que a meta definida para os pontos 1.1 e 1.2 foi cumprida, não existindo muitos alunos com módulos em atraso, a equipa tem implementada uma metodologia de apoio ao aluno, que é monitorizada pela equipa do EMAEI e responsável pelo Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). No ponto 2, na redução da falta de assiduidade, conseguimos manter o registo por não termos nenhum aluno/a que tenha atingido o limite de faltas injustificadas.

Quanto aos pontos 3 e 4, estes merecem uma análise conjunta uma vez que para nós enquanto escola dependem um do outro, assim sendo conseguimos atingir a meta definida no que concerne ao ponto 3.1, o que demonstra a eficácia das diversas estratégias de promoção e divulgação da escola para a captação de alunos, e todos os procedimentos envolvidos pela equipa pedagógica no sentido de manter os alunos comprometidos ao processo ensino

aprendizagem. Já no que concerne ao ponto 4.2, regista-se que não só atingimos a meta como melhoramos substancialmente o indicador face ao registado no último relatório. Justificamos este resultado com as atividades e eventos realizados, como Open Day, o sucesso da época de recuperação de exames e número de planos de recuperação aplicados.

No ponto 5, apesar de termos atingido a meta em 3,6 ponto percentuais, este é um ponto em que a escola continuará a fazer um forte investimento, uma vez que, pretendemos a médio/ longo prazo aproximarmo-nos dos 90%.

O ponto 5.1 e 6.1 devem ser analisados em simultâneo dada a interdependência um do outro, uma vez que falamos de taxas de conclusão e taxas de sucesso. Dito isto, é motivo de preocupação para toda a estrutura pedagógica da escola quando ficamos a 10 ponto percentuais da meta definida para o ano 23/24 no indicador 5.1. Ainda assim, face a este mesmo indicador cumpre-nos uniformar que os cálculos deste indicador tiveram em conta alunos desistentes, quer por estarem próximo da maioria e, alunos que desistiram, por receberem ofertas de emprego capazes de suprimirem algumas necessidades, socioeconómicas, aspetos sobre os quais a escola por muito que tente, vê a sua ação limitada naquilo que é a invasão do espaço privado do aluno, transcendendo o verdadeiro papel da escola. Ainda relativamente a estes indicadores a insatisfação da escola levou a que fizéssemos novamente os cálculos face aos alunos que iniciaram e terminaram o percurso, seja dentro ou fora do prazo temporal definido como duração normal. Chegando assim à conclusão de que, em relação aos alunos que a escola conseguiu intervir desde o início até à conclusão do percurso escolar quase 100% dos alunos terminaram o seu percurso no período normal dos 3 anos letivos. O que revela a eficácia das estratégias delineadas pela escola profissional Vértice no sentido de fazer com que os alunos cumpram com o perfil de saída da formação para a qual se matricularam.

A complementar toda a informação mencionada anteriormente temos uma taxa de sucesso no indicador 6.1 de 99,1%.

Para a EPV os alunos/as são todos iguais, daí os pontos 6 e 7 funcionam como um só, o que faz com que a meta de 100% tenha sido atingida no que concerne ao ponto 7, levando q que o resultado do ponto 6 fique apenas a 0,6 pontos percentuais da perfeição que são os 100%.

Por último, tendo em conta o plano anual de atividades proposto, a EPV não só cumpre as atividades propostas, como reconhece o mérito, esforço e desempenho escolar, sociocultural e social dos alunos/as numa única atividade, que abrange as várias categorias anteriormente mencionadas.

Apresenta-se de seguida as metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo Geral I - Aumentar a conclusão em cursos de EFP (indicador nº 4 do EQAVET)			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2023-2024	Resultado
1 - Reduzir a taxa de insucesso	1.1 – Número médio de módulos em atraso por aluno, nos cursos profissionais	5	0,68
	1.2 – Número médio de módulos em atraso de alunos que transitam para o 12.º ano	5	0,12
2- Reduzir a falta de assiduidade	2.1 – Percentagem de alunos que atingem o limite de faltas injustificadas	15%	0%
3 - Manter o nº médio de alunos por turma	3.1 – Número médio de alunos por turma de ensino profissional	18	18,38
4 - Reduzir a taxa de desistências	4.1 – Número médio anual de desistências por turma	4	0,18
5 - Aumentar a taxa de conclusão de percursos no quadro temporal normal da sua duração	5.1 – Taxa de conclusão de percurso na duração normal dos mesmos	65%	55%
6 - Melhorar a taxa de sucesso por turma e anos de escolaridade	6.1 – Taxa de sucesso	80%	99,1%
7 - Apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem	7.1 – Taxa de cobertura com alunos com dificuldades de aprendizagem	100%	100%
8 - Valorizar o estudo, empenho e assiduidade	8.1 – Número de atividades de reconhecimento do mérito e valor	1	1

Relativamente ao Objetivo Geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP (Indicador n.º 5 do EQAVET) todos os objetivos específicos foram atingidos com sucesso. Contribuiu para este fator o esforço de uma equipa que no ponto 1.1.1, não só continua a bater a meta definida como a aumentar o resultado final a cada ano letivo.

Tendo em conta este quadro, e relacionando com o que vem sendo escrito ao longo do atual relatório, face à relação da escola no meio envolvente, os pontos 2.1 e 3.1 conseguimos ultrapassar sendo que este ano letivo ultrapassamos em 10 vezes as metas definidas, prova destes indicadores são os protocolos de estágio efetuados com as diferentes empresas que não só acolheram os nossos alunos, como também passaram a ser nossos *stakeholders*.

Apesar do ponto 4.1 ser um aspeto que não depende exclusivamente da escola, e estando condicionado por entidades como a CIM - inserida na NUT III – Tâmega e Sousa e Conselho Municipal da Educação, conseguimos ainda assim superar a meta proposta com o aumento de uma candidatura, no entanto

este é o ponto pelo qual a escola tem batalhado uma vez que, quer continuar a superar a uma escala maior.

No que diz respeito ao ponto 5.1, a busca da escola por diversificar os públicos para a oferta educativa e formativa fica bem patente, não só pelo facto de triplicarmos a meta definida para o ano 22/23. Comparando o resultado final de um ano letivo para o outro, verificamos que além do referido anteriormente, comparando os resultados dos anos letivos 22/23 e 23/24 aumentamos em 5 o nosso número de ações para cumprirmos com os nossos desígnios. Prova disto é o facto de a escola continuar a tentar condicionar os circuitos de transporte publico de alguns concelhos da região, tal como tem sido mencionado em relatórios anteriores.

O ponto 6.1 é o ponto que demonstra o enorme trabalho realizado pela escola, traduzido no número de ações que promovem a mesma, nomeadamente um aumento de quase 4 vezes mais, em relação à meta proposta, demonstrando o dinamismo da escola junto da comunidade, parceiros e da promoção e divulgação do projeto educativo da escola.

Os resultados obtidos nos pontos 7.1 e 7.2 demonstram bem, não só o trabalho realizado pela escola, mas também desmistificam e demonstram que o ensino profissional também prepara e promove, quer o ingresso no ensino superior, quer o ingresso em modalidades pós-secundário (CTESP).

Relativamente ao acompanhamento dado aos alunos, este está bem presente no POVP onde constam todas as ações desenvolvidas pelo SPO, com vista a informar, orientar e ajudar os alunos a definirem o futuro. A par do trabalho do SPO, temos as aulas de apoio ministradas pelos docentes no sentido de preparar os alunos para as provas de ingresso e eventuais pré-requisitos.

A EPV olha para os seus alunos como indivíduos únicos, respeitando as particularidades e características diferenciadoras de cada um. Uma vez que, não só orienta e promove a continuação do prosseguimento de estudos e/ou ingresso em modalidades de ensino pós-secundário, nas áreas de investigação e formação dos alunos, mas também, em outras áreas que vão para além da sua oferta educativa, como por exemplo alunos que se prepararam para ingressar nas forças armadas.

Segue a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo Geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP (Indicador nº 5 do EQAVET)			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2023-2024	Resultado
1- Promover a reflexão e organização curricular assente em estratégias de regulação e projeção de efeitos educativos	1.1 – Número de iniciativas externas que divulguem e promovam as boas práticas da Escola	10	71
2- Intensificar o relacionamento com as empresas	2.1 – Número de novas parcerias para a realização de FCT	1	11
3- Aumentar e diversificar as parcerias	3.1 – Número de parceiros, por curso, tendo em vista a diversificação dos estágios e das práticas educativas e formativas	1	11
4- Alargar/Manter a oferta educativa e formativa da Escola de acordo com as necessidades do mercado de trabalho	4.1 – Número de candidaturas a cursos profissionais	3	4
5- Captar e diversificar públicos para a oferta educativa e formativa	5.1 – Número de ações	4	12
6- Apresentar a Escola como uma estrutura educativa, formativa e socioeducativa de referência	6.1 – Número de ações que promovam a Escola	30	137
7- Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos tendo por referência as expectativas e motivações dos alunos	7.1 – Taxa de acompanhamento de alunos no processo de seleção e candidatura ao ensino superior	100%	100%
	7.2 – Taxa de ingresso de alunos candidatos a modalidades pós-secundário.	70%	100%

O Objetivo Geral III – Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET) também foi cumprido com sucesso.

No que se refere ao ponto 1.1 propusemos a meta ambiciosa de 100%, ou seja, tendo atingido a mesma, através do envolvimento dos alunos, dos técnicos especializados da escola e necessidades e exigências do mercado de trabalho, nomeadamente dos parceiros de FCT.

No sentido de promover, informar, dar ferramentas e preparar os alunos para o “passo” seguinte, definimos a meta de um plano de orientação vocacional por turma, tendo concretizado o mesmo salvaguardando-se que este é composto por um conjunto de ações que demonstram aos alunos a possibilidade de escolha dos vários caminhos a seguir.

Nos pontos, 2.2, 2.3 e 2.4 merecem uma análise conjunta, visto que refletem a qualidade do trabalho desenvolvido pela EPV, nomeadamente nas competências demonstradas pelos alunos nas diversas entidades de estágio, uma vez que superamos a meta e comparativamente com o resultado do ano

letivo anterior, passamos de 13 para 19 no número de alunos a trabalhar nas empresas de FCT. Recorrendo ao Relatório Anual de Atividades (RAA) nomeadamente na tabela que expressa a taxa de empregabilidade e taxa de prosseguimento de estudos podemos perceber que associando estes dois indicadores, todos os cursos da EPV têm uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos superior a 50%, sendo este resultado o espelho da qualidade do ensino ministrado na EPV, bem como da viabilidade do ensino profissional.

Na tentativa de continuarmos a projetar a escola para o exterior, ao nível local, regional, nacional e internacional, conscientes da dificuldade que este tipos e ações encerra, conseguimos superar a meta em duas atividades. No ano letivo 2023/2024 realizamos mais uma atividade do que no ano letivo anterior. Este resultado devesse não só às candidaturas dos projetos já habituais da nossa escola, mas também de projetos mais recentes, em que a nossa escola está também representada como por exemplo: Meeting Points; Business Talk; Dia temático de comemoração dos cursos; Encontro Internacional TECHNOLOGY, DIGITAL, DESIGN AND PRODUCTION; Promoção de parcerias e redes profissionais e científicas; Criação de parcerias com centros de I&D a nível regional e nacional de acordo com cada área a explorar; participação em eventos com impacto regional.

Apresenta-se posteriormente a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo geral III – Aumentar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2023-2024	Resultado
1- Desenvolver os trabalhos de final de curso em estreita articulação com o mercado de trabalho	1.1 – Número anual de planos individuais de PAP de acordo com as exigências do mercado de trabalho e/ou intervenção institucional	100%	100%
2- Promover o contacto com o mercado de trabalho	2.1 – Número de Programas de Orientação Profissional e Vocacional por turma	1 por turma	1 por turma
	2.2 – Número de alunos que ficam a trabalhar nas empresas de FCT e/ou são encaminhados para empresas parceiras ou que contactam a Escola	3	19
	2.3 – Nível de satisfação das entidades de FCT	Bom	Muito bom
	2.4 – Nível de satisfação das entidades empregadoras	Bom	Muito bom
3 - Participar e/ou desenvolver iniciativas integradas em projetos locais, nacionais e/ou internacionais	3.1 – Número de candidaturas a concursos e/ou projetos de carácter local, regional, nacional e internacional	5	7

O Objetivo Geral IV – promoção da comunidade educativa: cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação foi atingido na íntegra. Foram realizadas diversas atividades tendo por base a Estratégia de Educação para a Cidadania e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, este é um tema que está subjacente a todo o projeto educativo e plano anual de atividades da Escola, inclusive este foi o tema das PAP do Curso Profissional de Animador/a

Sociocultural, tendo a mesma desenvolvido diferentes projetos junto de crianças e jovens com vista a trabalhar as questões relacionadas com os direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, educação ambiental, saúde, sexualidade, literacia financeira, segurança, defesa, paz e risco. Também as atividades que o Curso de ASC realiza durante o período de FCT, nas entidades de acolhimento, na sua maioria estão relacionadas com a Educação para a Cidadania. Destaca-se ainda a participação da Escola em projetos de desenvolvimento comunitário, cultural, artístico e social.

No 1.1 fica bem evidente a dinâmica da escola, e a preocupação desta com a formação integral do aluno. Reflexo disso são as atividades propostas, pela sua tipologia, abrangência ao nível das diversas áreas que as compõem. Assim sendo de acordo com o RAA, podemos perceber que muitas atividades se enquadram abrangendo temas como Direitos Humanos (EPAS, Mural, Maratona Cartas, 25 Abril, Laço Azul, Pessoa com Deficiência), Saúde (Sexual, Mental, Adições, Alimentação, SBV), Segurança (Rodoviária, Digital, Floresta), Ambiente (EUBeachCleanup, Ar, Dia da Árvore), Media (Digital/Cibersegurança), Interculturalidade (Troca Decorações, peça de teatro "O Sapo e o Estranho"), Democracia/Participação (EPAS, Parlamento Jovem, A Voz Alun@s, Dia da Europa), Voluntariado (implícito em algumas ações sociais), etc.

No 2.1 a preocupação da escola com hábitos e estilo de vida saudável é bastante evidente não só pela meta definida, mas também, pelo resultado final conseguido, uma vez que ultrapassa em mais do dobro o previamente definido. A exemplo disso é a manutenção do clube do Desporto Escolar nos últimos anos que além do grupo/equipa da EPV fez parcerias com outras escolas de forma a permitir a prática de atividade física aos alunos que não se identificam com a modalidade futsal. Mais ainda, assumindo uma postura de maior preocupação com um todo e não só com a parte, a EPV desenvolveu ainda torneios intra-escola e inter-turmas, ações de promoção/ prevenção, de saúde mental, alimentação saudável, SBV, (entre outras) devidamente expressas no RAA.

No ponto 3, o objetivo é criar sentido de pertença à escola, nomeadamente no ponto 3.1 - atividades, ações e campanhas, projetos que visem fortalecer identidade da escola, é um princípio que a escola cultiva nos professores e alunos, o que faz com que todas as atividades tenham este objetivo na sua base. Não obstante, foi proposta a meta de 8 atividades especificamente com este caráter de sentido de pertença à escola. Tal como tem vindo a ser descrito ao longo do relatório a EPV supera esta meta quase no dobro. Realçamos neste ponto as seguintes atividades descritas no RAA, a saber, atividades de promoção externa e captação (Open Day, animações de livro e projetos em outras escolas, exposições; atuações externas, encontros de curso externos) e atividades internas de integração e identidade (cerimónias, atividades integradoras de final de período, dias temáticos como Halloween; S. Martinho; Carnaval; Dia do Pijama).

O indicador 4.1 diz respeito à atualização dos normativos internos, situação que já é prática recorrente da escola, pelo que a meta de 100% foi facilmente atingida, uma vez que o regulamento interno, projeto educativo, princípio de alunos e professores entre outros, são atualizados anualmente e por vezes revistos em reuniões como, por exemplo o Conselho Pedagógico.

O indicador 5.1 reflete uma cultura da EPV que passa por fomentar uma cultura de segurança através da divulgação e aplicação do plano de segurança, neste sentido, no que diz respeito ao indicador 5.1 atingimos a meta para 23/24.

Por último no indicar 6.1 mantemos a política da escola controlar a qualidade através da elaboração de relatórios análise de indicadores e de metas atingidas, pelo que no que concerne ao indicador 6.1, percentagens e relatórios elaborados definimos e atingimos a meta de 100%, reflexo disso é o presente relatório, o RAA, Inquéritos ao *Stakeholders* , atualizados e analisados a cada Conselho Pedagógico.

Segue a tabela síntese das metas definidas e os resultados atingidos.

Objetivo geral IV – Promoção da comunidade educativa: Cidadania, saúde, segurança, desporto, cultura, lazer e regulação			
Objetivos específicos	Indicadores	Meta 2023-2024	Resultado
1- Implementar a Componente da Cidadania e Desenvolvimento	1.1 – Número de atividades, ações, campanhas, programas, projetos e contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania	30	71
2- Promover hábitos e estilos de vida saudáveis	2.1 – Número de atividades, ações, campanhas e projetos no âmbito de hábitos e estilos de vida saudável	10	27
3 - Criar sentido de pertença à Escola	3.1 – Número de atividades, ações, campanhas e projetos que visem fortalecer a identidade e imagem da Escola	8	15
4 - Divulgar e manter atualizados os normativos internos da EPV	4.1 – Percentagem de documentos atualizados	100%	100%
5 - Fomentar uma cultura de segurança através da divulgação e aplicação do Plano de Segurança e Evacuação da EPV	5.1 – Número ações que fomentem uma cultura de segurança	1	1
6- Promover uma cultura de avaliação e qualidade	6.1 – Percentagem de relatórios elaborados	100%	100%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão com sucesso dos ciclos de formação.
		O2	Reduzir a taxa de abandono escolar nos ciclos de formação.
		O3	Aumentar o envolvimento dos EE nas questões relacionados com o sucesso educativo dos seus educandos.
		O4	Incentivar a melhoria dos resultados mediante a inserção nos quadros de mérito e/ou de excelência.
AM2	Formação	O5	Implementar um plano de formação interno que vá ao encontro das necessidades do pessoal docente e não docente.
AM3	Taxa de colocação no mercado de trabalho	O6	Atualizar informação sobre as ofertas de emprego/estágios profissionais.
		O7	Preparar os alunos para a entrada no mercado de trabalho e incentivá-los para uma maior procura ativa de emprego.
AM4	Oferta formativa	O8	Consolidar o planeamento da oferta formativa da Escola através da realização de um estudo prospetivo para a concertação da área de formação da Escola.
AM5	Comunicação com os <i>stakeholders</i> externos	O9	Melhorar o processo de participação dos <i>stakeholders</i> externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da Escola.
		O10	Continuar a promover o envolvimento do conjunto de <i>stakeholders</i> no momento da avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade.
AM6	Divulgação da Escola	O11	Fomentar as estratégias de divulgação da Escola e da oferta formativa.
		O12	Aprimorar a informação disponibilizada no website institucional sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para partilha e consulta dos <i>stakeholders</i> internos e externos.

3.1. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o sucesso educativo dos alunos e frequentar a formação, adequando as planificações à turma e dando apoio individualizado aos alunos.	setembro de 2023	julho de 2024
	A2	Atuar precocemente junto de alunos com dificuldades na conclusão de módulos/UFCD e junto de alunos com excesso de faltas.	setembro de 2023	julho de 2024
	A3	Chamar à Escola os EE dos alunos com dificuldades na conclusão dos módulos/UFCD e solicitar a sua colaboração/consciencialização.	setembro de 2023	julho de 2024
	A4	Dar continuidade ao Quadro de Excelência/Mérito.	setembro de 2023	julho de 2024
AM2	A5	Definir e realizar novas ações de formação para a capacitação do pessoal docente e não docente.	setembro de 2023	julho de 2024
AM3	A6	Manter os alunos os alunos informados sobre as oportunidades de emprego/estágios profissionais.	setembro de 2023	julho de 2024
	A7	Dotar os alunos de ferramentas úteis para uma procura de emprego mais eficaz, promovendo um melhor conhecimento sobre a postura no mercado de trabalho e em entrevistas de emprego.	setembro de 2023	julho de 2024
AM4	A8	Participar em reuniões junto dos <i>stakeholders</i> externos no sentido de potenciar estudos para o planeamento da oferta formativa da Escola.	setembro de 2023	julho de 2024
	A9	Integrar membros dos <i>stakeholders</i> externos no conselho de Administração da Escola.	setembro de 2023	julho de 2024
	A10	Desenvolver projetos dos diferentes cursos, em parceria e interligação com os <i>stakeholders</i> externos.	setembro de 2023	julho de 2024
AM5	A11	Realizar reuniões e outras sedes de diálogo com os <i>stakeholders</i> externos que nos permitam realizar uma análise contextualizada dos resultados para a consensualização de melhorias de gestão da Escola.	setembro de 2023	julho de 2024
	A12	Envolver os <i>stakeholders</i> externos em mais momentos de avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade.	setembro de 2023	julho de 2024
	A13	Melhorar os processos de comunicação com os <i>stakeholders</i> através da disponibilização de informação mais sintética e resumida.	setembro de 2023	julho de 2024
AM6	A14	Aumentar o investimento no plano de divulgação da Escola e da atividade formativa.	setembro de 2023	julho de 2024
	A15	Envolver todos os <i>stakeholders</i> (alunos/professores/empresas) na dinamização das atividades da Escola e na sua divulgação.	setembro de 2023	julho de 2024
	A16	Divulgar os relatórios de avaliação dos resultados obtidos, através do website da Escola.	setembro de 2023	julho de 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na Educação e Formação Profissional é essencial para assegurar que as ofertas formativas atendem às necessidades dos alunos e do mercado de trabalho. Este ciclo, frequentemente alinhado com o modelo EQAVET, envolve quatro fases principais: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

A participação dos *stakeholders* internos (como professores, alunos e gestores) e externos (como empregadores, entidades certificadoras e comunidades locais) é crucial para a melhoria contínua. Os *stakeholders* internos contribuem com feedback direto sobre a eficácia dos métodos de ensino e aprendizagem, enquanto os externos ajudam a garantir que as qualificações oferecidas são relevantes e adaptadas às exigências do mercado. Este processo não só promove a transparência e a mobilidade dos formandos, mas também aumenta a atratividade e a empregabilidade dos diplomados. Além disso, a colaboração entre os *stakeholders* fomenta um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e adaptado às necessidades individuais e coletivas.

O processo de alinhamento da Escola Profissional Vértice (EPV) com o Quadro EQAVET reflete o seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), enquadrado numa visão estratégica centrada na valorização das aprendizagens e no desenvolvimento de competências dos alunos.

A promoção da qualidade educativa assenta nos documentos estruturantes da Escola, nomeadamente: o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, os Planos Individuais de PAP e de FCT, bem como em referenciais normativos e orientadores nacionais, como o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, as aprendizagens essenciais (AE), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os Perfis Profissionais/Referenciais de Competência. Este quadro de referência é ainda complementado pelos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, ambos de 6 de julho. A concretização dos princípios definidos nestes documentos é assegurada pelas estruturas pedagógicas e organizacionais da EPV, sob coordenação da Direção Pedagógica, com a colaboração dos Coordenadores de Curso, dos Orientadores Educativos de Turma, do Serviço de Psicologia e Orientação e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). A ação concertada destas estruturas permite um diagnóstico rigoroso da realidade escolar, a identificação de fragilidades e a definição de estratégias de melhoria.

O presente Relatório Anual de Progresso, elaborado no final do segundo ano após a obtenção do selo de Garantia de Qualidade EQAVET, apresenta uma sistematização do estado de alinhamento da EPV com o referido Quadro de Referência. Este relatório baseia-se nos resultados da autoavaliação inicial e na execução do respetivo Plano de Ação. Destaca-se ainda o empenho da EPV em promover uma auscultação qualitativa de um leque alargado de *stakeholders*, internos e externos, através da aplicação de inquéritos e recolha de sugestões, o que permitiu reforçar a visão estratégica institucional. Os *stakeholders* são uma parte interessada, e podem ter um desempenho direto ou ativo na EPV que ajudam a tomar decisões informadas e alinhadas com os interesses das

partes envolvidas, salvaguardando sempre a autonomia pedagógica da escola.

A maioria dos indicadores e metas estabelecidas foram cumpridos, demonstrando o compromisso contínuo da Escola na construção de uma cultura de qualidade e excelência no domínio da educação e formação profissional.

Após a implementação das quatro fases do ciclo de qualidade e após reflexão sobre os resultados obtidos, estamos certos de que vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo para melhorar continuamente o alinhamento com ciclo de garantia da qualidade EQAVET.

Na perspetiva de um crescimento, melhoria e evolução permanentes da EPV, continuamos a encarar o processo de certificação do selo EQAVET, como uma oportunidade de reflexão do trabalho feito, definição de objetivos e metas para o futuro e formas de os atingir.

A Escola Profissional Vértice sempre se pautou pela dimensão humana, manifestada no acompanhamento personalizado aos alunos, na proximidade e relacionamento harmonioso entre todos os agentes e na promoção de uma educação e formação integral do indivíduo.

A Escola Profissional Vértice visa preparar os alunos para os desafios do futuro, focando no desenvolvimento de competências como liderança, criatividade e pensamento crítico. Através de uma abordagem inovadora, promove a integração de tecnologias, sustentabilidade e trabalho colaborativo no processo de aprendizagem. O projeto aposta na formação de indivíduos socialmente responsáveis e profissionalmente aptos a enfrentar as transformações globais, contribuindo para a construção de um futuro mais equitativo e sustentável. Com isso, busca potencializar as capacidades de cada aluno, alinhando educação e inovação.

A EPV tem como plano estratégico ações e objetivos, tendo como foco a promoção da igualdade, equidade e flexibilidade nos regimes de ensino aprendizagem. Prioriza a educação inclusiva e a recuperação das aprendizagens, especialmente em contextos desafiadores, e a pandemia foi sem dúvida um desses exemplos.

Ao envolver os stakeholders no plano de ação, estamos, pois, a aumentar a transparência, a gerar confiança, e a melhorar a reputação na nossa escola. Através destes a EPV pode beneficiar de mais recursos, redes de contacto que contribuem para uma melhor viabilidade e impacto do projeto, estes podem ainda ajudar a antecipar desafios e a identificar possíveis riscos. A colaboração com os *stakeholders* facilita a execução de projetos, garante alinhamento entre expectativas e a missão. Nunca colocando em causa a independência pedagógica.

Ao longo do ano letivo, as iniciativas descritas no Plano Anual de Atividades foram delineadas com base na interdisciplinaridade, procurando oferecer aos alunos vivências enriquecedoras e promover o desenvolvimento das competências PASEO. Com base nas recomendações apresentadas no Relatório Final de Verificação EQAVET e nas provas do seu cumprimento, identificou-se a necessidade de realizar certos ajustes que serão detalhados a seguir.

- Deu-se continuidade ao Plano de Desenvolvimento Europeu através da candidatura ao projeto ERASMUS+ para contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos;
- Assinalou-se o Dia do Curso de cada área de formação como estratégia de divulgar as boas práticas da escolas e difundir a nossa oferta formativa,

aproximando-nos ainda mais dos *stakeholders* externos;

- A EPV teve aprovados dois CTE – Informática e Industrial, dando já início ao processo de concretização dos mesmos;
- Continuou-se a promover o trabalho em equipa entre todos os agentes educativos da Escola;
- Promoveu-se a formação do pessoal docente – estando já prevista uma formação para este ano letivo, Cibersegurança na Educação. E outras ações realizadas individualmente;
- Intensificou-se, ainda mais, a participação dos *stakeholders* externos e internos na dinâmica da Escola, também através do plano estratégico 20/30 em cooperação institucional com o Município de Paços de Ferreira, Associação Empresarial de Paços de Ferreira e Moveltex com supervisão académica e científica da Universidade Católica. Este estudo aposta em projetos estratégicos consertados com parceiros nomeadamente com a criação e implementação do Centro Tecnológico e Inovação para as Indústrias da Madeira e Mobiliário, bem como através de iniciativas Âncoras capazes de atrair talento e novas ambições (Pioneering the Future of Furniture |Indústria na Minha Terra|Capital Tech Challenge). Os alunos participaram ainda 62.º Feira Capital do Móvel no Edifício da Alfândega do Porto; no CAPITAL DO MÓVEL TECH CHALLENGE no Museu do Móvel organizado pela Moveltex; pelo terceiro ano consecutivo no dia das Bandeiras Verdes em Torres Novas e receberam o galardão Eco-Escolas 2023_2024;
- A Direção Geral e Pedagógica marcou presença no 2º Encontro Nacional de Entidades Formadoras a 23 de outubro (ver em [Facebook](#) – publicação de 28 de outubro); Esteve também presente na sessão de Abertura da Skills Portugal Norte 2024 (ver em [Facebook](#) – publicação de 15 de novembro); Foi também parte integrante da Semana da Economia e Inovação de 18 a 23 de novembro (ver em [Facebook](#) – publicação de 16 de novembro);
- Os Coordenadores do Curso de Técnico de Design – Design de Equipamentos e Técnico de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira, estiveram presentes no 8º Congresso das Indústrias de Madeira e Mobiliário, realizado no Centro de Congressos do Grande Hotel de Luso, no dia 28 de novembro de 2024 ([Facebook](#)- ver publicação de 29 de novembro);
- Foram aplicados diferentes instrumentos de recolha de dado e realizadas reuniões para enriquecer o processo de avaliação e revisão do Sistema de Garantia da Qualidade;
- Intensificou-se a divulgação da oferta formativa através de diferentes meios (redes sociais, website, *flyers*, *outdoors*, deslocações às escolas básicas do concelho, dinamização da Semana Aberta/ Open DAY, divulgação dos vídeos da tutela visando a promoção do ensino profissional);

A Escola tem feito um longo caminho de melhoramento da sua organização pedagógica. Como tal, tem cimentado estratégias de regulação e regulamentação, tem procurado respostas para novos e constantes problemas, tem melhorado as suas práticas pedagógicas e formativas, tem inovado e fomentado regularidades, assim como tem desenvolvido um trabalho incansável de procura e sobrevivência. No nosso entender, o presente projeto educativo

ajuda-nos a definir o caminho, traçando-nos a rota que, ainda que com desvios, nos orienta clara e ambiciosamente para os próximos três anos. Ao longo dos seus 33 anos de existência a EPV tem pautado a sua ação e intervenção pela dinâmica junto e com a comunidade, sendo, portanto, facilmente observável os resultados e o impacto da sua intervenção. Este ano letivo temos aprovado um CTE de Informática e um CTE Industrial permitindo assim um ganho efetivo na articulação com os equipamentos já existentes e a rentabilização dos que se pretendem adquirir, nomeadamente no que diz respeito à tecnologia, design da fileira da madeira e mobiliário e construções. Os CTE são um pilar estrutural desta visão, porque se foca na geração digital nativa, na indústria transformadora na sua capacitação e preparação de quadros futuros especializados, permitirá acelerar a identidade local perante o mercado internacional, e com isso servir não só a região, mas um vasto conjunto de setores estratégicos para o país.

Por último a escola irá sofrer uma alteração passando a ser Academia Profissional Professor Albino de Matos – Associação, e terá como definida a sua visão, ser uma referência no desenvolvimento de soluções formativas e técnicas potenciadoras da melhoria do desempenho dos colaboradores e das suas organizações, contribuindo para a sua modernização e competitividade. A sua missão passará por:

- Desenvolver recursos formativos e técnicos, através de diagnósticos empresariais, que permitam identificar claramente as reais necessidades das empresas e responder às diversas áreas e fileiras do core da Academia;
- Qualificar e certificar pessoas, com dupla certificação ou formação profissional;
- Promover valores nacionais, europeus, voluntariado, sustentabilidade, responsabilidade social, focadas nas pessoas, independentemente da sua idade, e na sua empregabilidade, integração social/profissional e ou qualificação.

O trabalho da Academia Profissional Prof. Albino de Matos – Associação irá incidir sobre os seguintes ODS- Objetivos do Desenvolvimento sustentável. ODS 1 - Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, garantindo o acesso igualitário a oportunidades económicas e recursos básicos para todos os indivíduos; ODS 4 - Educação de Qualidade: Garantir a educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 5 - Igualdade de Género: alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas, promovendo oportunidades iguais de educação e emprego para todos; ODS 8 - Trabalho digno e crescimento económico: Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, de emprego pleno e produtivo para todos; ODS 10 - Redução das desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, proporcionando oportunidades iguais e promovendo a inclusão social; ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis; ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis: Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis, promovendo práticas responsáveis e reduzindo o desperdício de recursos naturais; ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos, promovendo a educação e conscientização sobre sustentabilidade ambiental; ODS 17 - Parcerias e meios de implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar parcerias globais e para o desenvolvimento sustentável.

Os Relatores



(Diretora Geral e Pedagógica)

Paços de Ferreira, 11 de abril de 2025